

O VALOR RELIGIOSO DA ORAÇÃO

A oração não vale apenas como fenómeno objectivo. Mesmo que outras vantagens não existissem (e quantas vezes a oração é um doloroso esforço de vontade, tudo menos espontaneidade fácil!), ela não deixaria de ser o que é: um apelo da fraqueza ao Senhor omnipotente, do pecador Aquele que é três vezes santo.

A psicologia da oração, para a não adular, supõe uma metafísica e uma teologia. Sabemos que Deus existe. É verdade que nós não conhecemos o íntimo da sua natureza e da sua Vontade imutável; mas tudo se passa como se a Vontade de Deus pudesse ser flectida pela oração dos homens.

Sabemos ainda que na ordem sobrenatural não existe comunicação de graça sem o influxo vital da Cabeça: «Eu sou a Cepa, vós as varas. Aquele que permanece em Mim e em quem Eu permaneço é que dá muito fruto, porque, sem

Mim, nada podeis fazer». (João XV, 5).

Conhecemos também o dogma maravilhoso da Comunicação dos Santos. É nele que se insere o Apostolado da Oração. Quando se fala de Apostolado da Oração pensa-se logo numa oração que tem em vista objectivos em que aquele que reza está integrado, mas que, por outro lado, o transcendem. Ele tem por meta as intenções que, superiormente aprovadas, são propostas à oração dos associados.

Não são de descurar a catequese, a mentalização e o incentivo para a piedade e para o zelo das almas que a proposição dessas intenções universais constitui para a vida religiosa do cristão que ordinariamente vive dentro do círculo restrito da sua casa ou da sua comunidade, paróquia ou Diocese que ela seja.

Um beneditino americano, perito do Concílio, comentando, em

artigo sobre o arranjo das igrejas, o parágrafo da Constituição da Liturgia em que se diz que «a paróquia representa, de algum modo, a Igreja visível espalhada por todo o mundo» (n.º 42), escrevia estas judiciosas palavras: «Só quando o edifício da igreja e o seu arranjo inspirarem a contemplação deste mistério total da Igreja poderão chamar-se verdadeiramente funcionais. Devem servir a comunidade local, ajudando-a também a descobrir a sua dimensão cósmica, alargando-lhe a visão até à Diocese, à Igreja, ao mundo todo. A «paróquialite» — é ainda o perigo conciliar que fala — é a negação do genuíno espírito paróquial».

As «intenções» universais do Apostolado da Oração propostas aos associados no princípio de cada mês e ilustradas por gráficos e cartazes sugestivos podem constituir um valioso instrumento de formação de espírito católico, no belo e nobre sentido da palavra.

Não devemos descurar a consideração da eficácia dessa oração. Os critérios, porém, para ava-

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

CONGRESSO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO MENSAGEM de PAULO VI

De 28 de Abril a 2 de Maio, realizou-se em Lisboa o IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração.

Acontecimento religioso de grande projecção nacional, pôde contar com a presença e a participação da maior parte do Episcopado português do Continente e um número considerável de sacerdotes, religiosos e fiéis.

As brilhantes sessões de estudo foram enriquecidas com as lições magistrais de 2 Bispos: o sr. Dr. António Xavier Monteiro, Bispo Auxiliar de Vila Real, na abertura, e o Sr. D. Manuel d'Almeida Trindade, nosso Venerando Prelado, no encerramento; com os contributos preciosos de 13 sacerdotes, 7 dos quais pertencendo ao clero diocesano, 5 à Companhia de Jesus e 1 aos Capuchinhos, o seu Provincial; e ainda com o testemunho esclarecido de 2 leigos, uma senhora do Porto e um advogado da Arquidiocese de Braga.

Pode-se dizer que nestes trabalhos foram revistas, à luz da doutrina teológica que está na base do Apostolado da Oração, todos os movimentos de Apostolado católico e de piedade cristã com maior influência na mentalidade e na vida religiosa dos portugueses de hoje.

Na sessão de encerramento, a que presidiu o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa e a que assistiram 11 Bispos, além da numerosa

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

DILECTO FILHO NOSSO
MANUEL CARDEAL
GONÇALVES CEREJEIRA
PATRIARCA DE LISBOA

Em Lisboa, onde há pouco mais de um século se constituiu oficialmente em Portugal o «Apostolado da Oração», vai realizar-se, nos próximos dias 28 de Abril a 2 de Maio, o seu IV Congresso Nacional.

Da sua pequena história, observa-se como tão rapidamente o «Apostolado da Oração» se espalhou entre os amados filhos da Terra Lusitana. Nasceu contemporaneamente ao monumento da Imulada que no monte do Sameiro levantaram os portugueses, esta obra cresceu sob o patrocinio da Mãe de Deus, a Qual deseja tanto que o Coração de Seu Filho reine

em todas as almas, em todas as famílias e nas sociedades.

Nós, vendo nesta Pia União uma das grandes esperanças da Igreja, fazemos muito gosto de estarmos também presente a esse Congresso, com uma palavra de louvor à obra e de estímulo para todos os participantes.

Se dessa velha capital partiram outrora tantas caravelas em busca de novos mundos e com elas se foram tantos missionários para angariar almas para Cristo, não podia deixar de ser esse o lugar mais propício para a realização do IV Congresso Nacional do «Apostolado da Oração», o qual está dentro ainda do programa das suas

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

A gravura representa a Princesa Santa Joana «trajando à moda do fim de seiscentos e princípio de setecentos — vestido carmim, debruado de rendas, e verde manto — com empoada cabeleira (de canudos e caracóis), enfeitada de ríços e plumas e aureolada por nimbo simples, a sustentar nos braços o Menino Jesus, cujo resplendor sinua os loiros cabelos» — segundo interpretação do ilustre Director do nosso Museu, Sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

SANTA JOANA PRINCESA

CONFORME noticiámos no último número do *Correio do Vouga*, o sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, ilustre deputado pelo Distrito de Aveiro, teve uma feliz intervenção na Assembleia Nacional, a 23 do passado mês de Abril, na qual fez as mais justas considerações sobre o alto significado do Breve Apostólico «*Sanctitatis Flos*», que ratificou o título de Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro, já popularmente atribuído à Princesa Santa Joana, e fez votos pela breve canonização da virtuosíssima Filha de D. Afonso V.

Com a devida vénia, reproduzimos do jornal *A Voz* o texto desta oportuna comunicação que o autor completou e teve a gentileza de nos enviar a parte omissa.

«O Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Prelado da diocese de Aveiro tornou agora público, através da Imprensa e por outros meios de comunicação, o Breve «*Sanctitatis Flos*», emanado da Santa Sé Apostólica e desta datado do princípio do corrente ano, pelo qual Sua Santidade o Papa Paulo VI se dignou atender ao pedido formulado por aquela alta Autoridade Eclesiástica (que o fez também, como se refere na notícia donde respigo este apontamento, em nome do clero regular e secular da diocese, das autoridades da cidade e dos fiéis em geral) no sentido de que fosse ratificado o patrocinio da Princesa Santa Joana de Portugal sobre a cidade e sobre a diocese de Aveiro.

Há muito já, como se realça na nota episcopal anunciadora da deliberação pontificia, que os fiéis da diocese e o povo de Aveiro, em geral, haviam espontaneamente adoptado e considerado aquela inclita Infanta de Portugal como sua Padroeira e especial Protetora; e esta particular predilecção do povo e dos fiéis está em perfeita harmonia com a longa, profunda e arraigada tradição do culto popular pela vida e obras da virtuosa e santa Princesa, considerada, sem favor, pelo erudito historiógrafo aveirense Professor Rocha Madahil como «o mais representativo vulto da gloriosa galeria de figuras máximas da história de Aveiro».

A tradição deste culto e desta veneração tão profundamente arraigada na alma popular e no conceito dos eruditos e das pessoas de distinção da cidade e da diocese manteve-se e vive através dos tempos e perdurou para além de todas as vicissitudes. Porém, a definitiva e solene confirmação de Santa Joana como padroeira da cidade e da diocese vem conferir-lhe um decisivo testemunho de

feliz intervenção do deputado sr. Dr. Belchior C. da Costa na Assembleia Nacional

autenticidade e de perene e oficial consagração.

No breve pontifício faz-se apropriada referência à tradição multissecular do culto por Santa Joana a Princesa; e, no documento episcopal com que o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Bispo de Aveiro deu conhecimento público daquela determinação de Sua Santidade, faz-se largo apontamento da tradição desse mesmo culto bem como da «espontânea escolha» da Infanta Santa Joana pela população aveirense como sua Padroeira.

Deste modo, a definição oficial da Santa Sé consagra este culto antigo e espontâneo nascido na alma do povo e por este mantido em sua arraigada crença.

Sua Santidade foi sensível aos rogos do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Prelado da diocese de Aveiro e, no Breve a que estamos aludindo, expressamente declarou «confirmar Santa Joana, Princesa de Portugal, como principal Padroeira junto de Deus para a cidade e para toda a diocese de Aveiro, com todas as honras anexas e privilégios litúrgicos que legalmente competem aos padroeiros principais dos lugares».

Este acto de consagração, pelo Papa, da Princesa Santa Joana, como padroeira da cidade e da diocese de Aveiro, se por um lado constitui gloriosa consagração do culto Joanino por parte da cidade e do povo de Aveiro e dos fiéis de toda a diocese por obra das peregrinas virtudes cristãs que tão abundantemente floriram na formosíssima alma da excelsa filha do Rei D. Afonso V, cujos veneráveis despojos humanos se guardam no precioso túmulo que enriquece de arte e de beleza a antiga Casa do Capítulo do Convento de Jesus da bela cidade ribeirinha, por outro lado constitui uma prova de muito especial afecto e de alta distinção por parte da Santa Sé para com a cidade e o povo de Aveiro e, duma forma mais especial ainda, para o seu Ex.^{mo} Prelado, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, sem dúvida o

CONTINUA NA PÁGINA CINCO





II Divisão da A. Futebol de Aveiro

**OLIVEIRA DO BAIRRO — «GUIA» MUITO SÓLIDO
BRILHARETE DO VISTA ALEGRE**

Disputou-se mais uma jornada do regional da II Divisão da A. F. de Aveiro no pretérito domingo e, com ela, terminou a primeira volta.

Mais um obstáculo foi transposto pelos bairradinos, que ficaram bem lançados para a conquista do título. O Vista Alegre, deslocando-se à Mealhada, venceu o clube local, constituindo o resultado a surpresa da ronda. Também por margem folgada, o visitado Valonguense levou de vencida o Recreativo de Antes.

RESULTADOS: — Valonguense, 10. Antes, 0; Oliveira do Bairro, 2. Pejão, 0; Mealhada, 3. Vista Alegre, 4.

CLASSIFICAÇÃO: — Oliveira do Bairro, 14 pontos; Valonguense, 12; Mealhada, Pejão, e Vista Alegre, 9 e Antes, 7.

PRÓXIMA JORNADA: — Antes - Pejão (2-5); Oliveira do Bairro - Vista Alegre (3-1); Valonguense - Mealhada (1-4). (Entre parêntesis os desfechos da 1.ª volta).

Campeonato Nacional da II Divisão

**Beira Mar e Barreirense ascenderam à I Divisão Nacional
Feirense, Vila Real, Montijo e Farense foram despromovidos**

Terminou o Campeonato Nacional da II Divisão e, para interesse da prova, somente na última jornada se conheceram as equipas que baixaram de divisão tanto numa zona como noutra.

Também na Zona Sul, decidiu-se o primeiro lugar com a agravante de que os únicos dois candidatos encontravam-se entre si, num duelo de interesse extraordinário. O Barreirense, alardeando maior superioridade, venceu folgadoamente por 3-0 um Olhanense que, a meio da prova, parecia já na posse do cobiçado título, mas que, para o final, se deixou apanhar irremediavelmente. Na Zona Norte, o campeão era já conhecido a três jornadas do fim da competição.

Dos despromovidos, apenas o Vila Real estava já condenado. Nos restantes, a ave agourenta ajeitou por cima do Feirense na zona nortenha. Na zona sulista, a desdita coube ao Montijo e ao Farense.

O Nacional da II Divisão terminou em beleza.

Pelo menos sob o ponto de vista que mais interessa: campeonato até ao fim...

Beira Mar e Barreirense conseguiram superiorizar-se aos seus adversários, e por isso, como ven-

cedores das respectivas zonas, irão agora defrontar-se para a conquista do título nacional na tarde do próximo domingo, no Estádio de Leiria.

RESULTADOS DA JORNADA:

Peniche - Vila Real.....	3-0
Beira Mar - Leça	1-1
Covilhã - Sanjoanense	0-0
Feirense - Lamas	2-0
Oliveirense - Famalicão	3-0
Boavista - Espinho	3-0
Salgueiros - Marinhense ...	1-0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Beira Mar, 37 pontos; Salgueiros, 34; Sanjoanense, 31; Peniche, 29; Leça e Marinhense, 27; Covilhã, 26; Oliveirense e Lamas, 25; Boavista, 24; Famalicão, Espinho e Feirense, 23; e Vila Real, 10.

**Beira Mar, 1
Leça, 1**

**É POUCO O ESFORÇO
SÓ DE ALGUNS...**

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: António Amaro, de Coimbra.

*As equipas:
BEIRA MAR — Adelino; Gí-rão, Pinho e Brandão; Evaristo e Azevedo; Carlos Alberto, Diego, Gaio, Fernando e José Manuel.*

LEÇA — José Henriques; Gentil, Pinhal e Albano; Peixoto e Serrão; Sebastião, Ramos, Santos, Martinho e Rato.

Ao intervalo, os aveirenses ganhavam por 1-0.

Inicialmente o favoritismo ia inteiramente para os beiramarenses, mas, à medida que o jogo foi decorrendo, os visitantes tudo fizeram para o contrariar, opondo muita energia, magnífico poder de antecipação e principalmente uma defesa muito certa, que chegou para aparar os ataques contrários.

Entretanto, não se ficaram por aqui os intentos dos visitantes, pois muitas foram as ocasiões que apareceram na área dos locais, após rápidos contra-ataques, a causarem calafrios ao seu último reduto. O primeiro aviso surgiu pouco depois do quarto de hora, quando Ramos foi mais lesto que a defesa beiramarenses e atirou por cima da barra. Entretanto, os locais, que continuavam a actuar um pouco abaixo das suas possibilidades, foram sempre mais perigosos no ataque, dada a sua su-

O êxito que a equipa de futebol do Benfica acaba de alcançar não se limita apenas a glorificar o clube. Ele surgiu de forma convincente e inofensível, e a sua repercussão estende-se a todo o País. Não é só a massa associativa do clube «benfiquista» que se regozija com o notável triunfo. Os desportistas em geral, pertencem a que clube pertencerem, viveram o acontecimento com a alegria imposta por um patriotismo que tem, fatalmente, de manifestar-se. A vitória não é do Benfica mas sim de Portugal desportivo e do seu futebol. Este, realmente, saíu mais uma vez prestigiado, podendo sentir-se orgulhoso o clube e os seus representantes.

Parabéns, pois, ao Benfica e ao futebol português, que num país estrangeiro, soube impor-se e afirmar, através da sua acção, que o «desporto-rei» em Portugal continua a marcar posição elevada.

O BENFICA

prestigiou mais uma vez o futebol português na Taça dos Campeões

BADMINTON

TORNEIO INTER-SÓCIOS, FEMININO E MASCULINO, DE BADMINTON, ORGANIZADO PELO CLUBE DOS GALITOS

Com a participação de treze raparigas e outros tantos rapazes, iniciou-se na quarta-feira, no ginásio do Liceu, um torneio intersócios de badminton organizado pelo Clube dos Galitos.

Os jogos efectuam-se às quartas e sábados, havendo medalhas para os três primeiros classificados de cada uma das duas categorias.

TOTOBOLA Andebol de 7

CONCURSO N.º 38
(16 de Maio de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	CUF-Benfica			2
2	Micaelense-Braga			2
3	Salgueiros-Guimarães			2
4	U. Funchal-Sanjoanense			2
5	Mirandela-Penafiel			2
6	Vianense-Tirsense	1		
7	Morlagua-Ovarense	1		
8	Marialvas-Caldas	1		
9	Gouveia-Portalegrense			2
10	Olivais-Vitória I	1		
11	Sesimbra-C. Pia		x	
12	Amora-M. Caparica	1		
13	Aljustrelense-Ferreirense	1		

A contar para os campeonatos regionais nas categorias de seniores e juniores, realizaram-se diversos encontros que proporcionaram os seguintes desfechos:

SENIORES

Paramos - Vareiro	21-12
Espinho - Esgueira	24-7
Amoníaco - Sanjoanense ...	14-12
Sanjoanense - Espinho	17-11
Esgueira - Beira Mar	7-19
Vareiro - Amoníaco	29-14
Espinho - Amoníaco	17-14
Beira Mar - Sanjoanense ...	6-3
Paramos - Esgueira	33-3
Vareiro - Espinho	21-11
Amoníaco - Beira Mar	16-13
Sanjoanense - Paramos	12-21

JUNIORES

Espinho - Amoníaco.....	29-7
Paramos - Espinho.....	6-15
Beira Mar - Paramos.....	10-8
Vareiro - Beira Mar.....	7-8
Paramos - Amoníaco.....	8-4
Espinho - Vareiro.....	25-1
Jogo em atraso	
Paramos - Amoníaco.....	32-14

CICLISMO

A Associação de Ciclismo de Aveiro, na sua reunião de 6 de Maio, entre outras coisas deliberou:

1.º — Homologar a 2.ª Prova do Campeonato Regional de Aspirantes realizada em 2 do corrente, em que foi vencedor António Adelino Pires da Silva, do Sangalhos Desporto Clube, à média de 33,922 k/h.

2.º — Marcar uma prova de preparação para Independentes e Amadores sem distinção a realizar em 23 de Maio de 1965, com o seguinte itinerário: Ovar, Esmoriz, Picoto (Estrada Nacional), S. João da Madeira, Vale de Cambra, Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Albergaria-a-Velha, Albergaria-a-Nova, Salreu, Estarreja, Bestida, Ponte da Varela, Carregal e Ovar, num total de 132 km., com partida às 8,30, junto ao Jardim dos Campos.

Média mínima exigida, 35 k/h — Tolerância 15%

3.º — Marcar o itinerário do Campeonato Regional de Clubes de Aspirantes a realizar em 23 do corrente, com o seguinte itinerário: Sangalhos, Oliveira do Bairro, Aveiro (desvio), Angeja, Albergaria-a-Velha, Colégio), Agueda, Vale do Grou, Ponte Pedrinha, Murta, Oliveira do Bairro e Sangalhos, num total de 70 km., com partida às 9 horas.

Até quando, LIBERAL?

Seguiu para a África do Sul (Durban), na penúltima quarta-feira, a bordo do paquete «Moçambique», o valoroso e dedicado atleta beiramarenses Manuel Marques Liberal, que há perto de dez anos envergava a camisola dos novos primodivisionários.

Baixa sensível no quadro dos auri-negros. Possível de preencher mas difícil de esquecer a saída deste correctíssimo jogador que capitaneou a turma principal dos beiramarenses durante várias épocas e conquistou dois títulos nacionais: da III Divisão em 1958-59 e da II Divisão na época 1960-61.

Além destes e outros títulos conquistados em provas regionais, o excelente «stopper» foi ainda seleccionado para a primeira Selecção Militar que se deslocou à Bélgica.

Correio do Vouga deseja a Liberal as maiores felicidades na nova carreira que acaba de encetar.



Tarde inesquecível na vida desportiva de Liberal. Terminado o jogo da final do Nacional da II Divisão, realizado no Estádio do Restelo, em 11 de Junho de 1961, contra o Olhanense, ganhou por 2-1, Liberal recebe das mãos dum elemento federativo o respectivo troféu inerente ao título.



PAULO VI elogia o desporto

Sua Santidade o Papa Paulo VI enalteceu, há dias, o desporto como um excelente meio ao serviço do homem, mas afirmou que este não deveria por si ser um fim.

O Sumo Pontífice disse aos participantes no congresso sobre psicologia desportiva: «Desde que a hierarquia de valores seja respeitada, a intimidade da família salvaguardada, a participação na vida social assegurada e os deveres religiosos cumpridos, o desporto na sua ordem de valores — isto é, recusando transformá-lo num fim em si mesmo — é um excelente meio ao serviço do homem, na sua existência pessoal e na sua vida social.



Pastelaria e Confeitaria
AVENIDA

Telefone 23289

Anibal Ramos

Informa os seus estimados clientes de que está presentemente apto a fornecer:

COPOS DE ÁGUA
BAPTIZADOS
CASAMENTOS

com ementas rigorosamente escolhidas

Furgonetes "HANOMAG,"

Para entrega imediata todos os Modelos

3 lugares na cabine,
com visibilidade total

Chassis fortemente travado ideal para qualquer espécie de carroceria

Baixo centro de gravidade

Concessionário nos Distritos de Aveiro e Coimbra

EDUARDO ALVES BARBOSA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150 A — Telefone 22760 — AVEIRO



fabricado pela UFA

para as
coberturas do
"milho" e
do "arroz"

**O ADUBO
AZOTADO DE MAIS BAIXO PREÇO**

Serralheiros Mecânicos

Precisam-se, devidamente habilitados, E. F. SUCENA & FILHOS, LD^a AGUEDA

NEVES & CAPOTE, L.DA
ILHAVO — Telef. 22766

PRECISA

Mecânicos de Automóveis e Torneiros Mecânicos.

CASA

Compra-se, pequena, em bom estado de conservação em Aveiro.

Resposta ao n.º 12 com indicação de preço e localização.

Vende-se

Vauxhall 12 em bom estado, 4 lugares. Nesta Redacção se informa.

FRIGORIFICOS

R
I
G
O
R
I
F
I
C
O
S

CAMPANHA
CAMPANHA
CAMPANHA

65

Prestações mensais a partir de 100\$00

Aprecie e escolha o modelo que lhe convém

- ▶ Marcas consagradas e garantidas
- ▶ Assistência técnica eficiente

PREÇOS SENSACIONAIS

125 litros	2.600\$00
135 »	2.725\$00
160 »	3.625\$00
165 »	3.770\$00
190 »	4.090\$00
200 »	4.445\$00
215 »	4.630\$00
220 »	4.800\$00
240 »	5.090\$00
245 »	5.300\$00
280 »	5.700\$00

A. C. RIA, L.da

TELEF. 2 40 40/1/2

APARTADO, 60

R. Conselheiro Luís Magalhães, 15
AVEIRO

CONDIÇÕES OFERECIDAS EXCLUSIVAMENTE
'A PRIMEIRA CENTENA DE CLIENTES

AVISO

Desapareceram do automóvel do sr. Manuel Domingues Rato, uns livros de contabilidade da Firma Neves & Rato, L.da, no dia 8 de Abril, cerca das 20.30 horas, estando o automóvel estacionado na Rua das Belas em Aveiro.

Gratifica-se bem quem os entregar.

Agradecimento

João Pires — Requeixo

A Família vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente e ainda a todos aqueles a que, por falta de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

Empregado de balcão

Rapaz à prática

PRECISA

Pastelaria e Confeitaria AVENIDA

ANIMIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Trespasa-se

O solar de Cacia de frente ao Mercado. O'ptimo emprego de capital. Informa José Maria dos Santos, Rua Conselheiro Nunes da Silva

CACIA

ROSA DE OURO

Mimo oferecido por Sua Santidade a Nossa Senhora da Fátima

Opúsculo explicativo 5\$00
À venda em todas as Livrarias e na Gráfica de Leiria-Leiria

Vende-se

Prédio com 8 divisões na Rua Vicente Almeida Eça 24-Esgueira.

Quem pretender deve dirigir-se àquela morada.

Metalurgia Casal, L.da

Apartado, 83 Telefone 24290
AVEIRO

PROCURA

Casa de habitação com 2 quartos, uma sala, quarto de banho e cozinha, dentro da cidade.

Metalurgia Casal, L.da

Apartado, 83 Telefone 24290
AVEIRO

PROCURA

Correspondente que saiba alemão.

Serralheiros

Precisam-se de 1.ª, 2.ª e 3.ª. Cunhos e Cortantes. Bons ordenados.

Albino Rodrigues da Silva e Cunhado, L.da
Telef. 94158 — Costa do Velado

Vendem-se em Esgueira

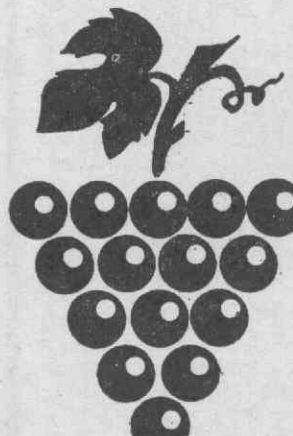
Os Prédios da Antiga Casa do Rato, por motivo de partilhas, óptimos para rendimento e exploração comercial. Tratar em Esgueira com João Gonçalves Magalhães e Manuel da Loura.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO



POLYRAM

Combi AGRICOL

Tito Sabino

BASF

AVEIRO

à venda
na firma



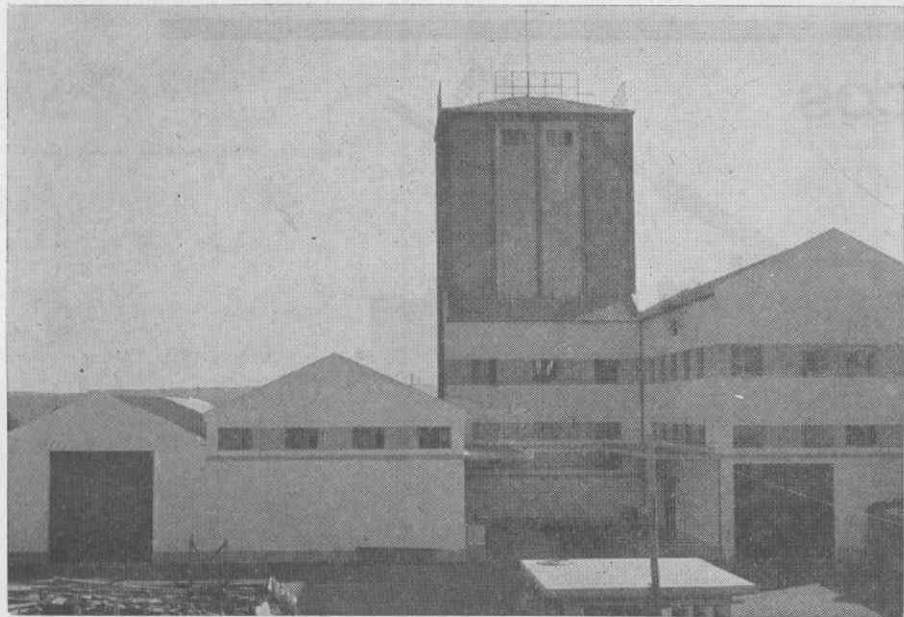
Fábrica de Rações S. Marcos

FUNDADA EM 1950

PROPRIEDADE DE **SILVA & DIAS Lda**

Telefs. 249 e 520

ALFERRAREDE



Vista da Fábrica

A Fábrica de Rações S. Marcos

NÃO É UMA FABRIQUETA QUALQUER!...

Trata-se de facto, de um grande empreendimento onde se investiram alguns milhares de contos na construção e apetrechamento industrial, de modo a torná-la uma das mais modernas fábricas de rações do País, onde todas as operações são feitas automaticamente e nas melhores condições de higiene.

Montada por técnicos estrangeiros, segundo a mais avançada técnica de fábrica de rações, a **Fábrica S. Marcos** tem à disposição dos srs. criadores de gados e aves, além da já tradicional ração farinada, agora também a **GRANULADA**, tipo de alimento de comprovado interesse forrageiro muito especialmente para a avicultura.

Localizada no centro do País, numa região grandemente produtora de cereais os quais, conjuntamente com outras matérias primas, adequadas, permitem uma produção que em caso de necessidade poderá atingir as 100 toneladas diárias.

As rações S. Marcos são fabricadas sob a vigilância de veterinários portugueses, e apoiados pela Peter Hand Americana que é a maior organização mundial dedicada à investigação de alimentação animal. **SNRS. LAVRADORES!...**

Se por acaso ainda não conhecem as **Rações S. Marcos**, faça uma experiência

À Venda nos armazenistas da região nomeadamente na firma

BRUNO DA ROCHA & C. Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 265, AVEIRO

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

AUIISO

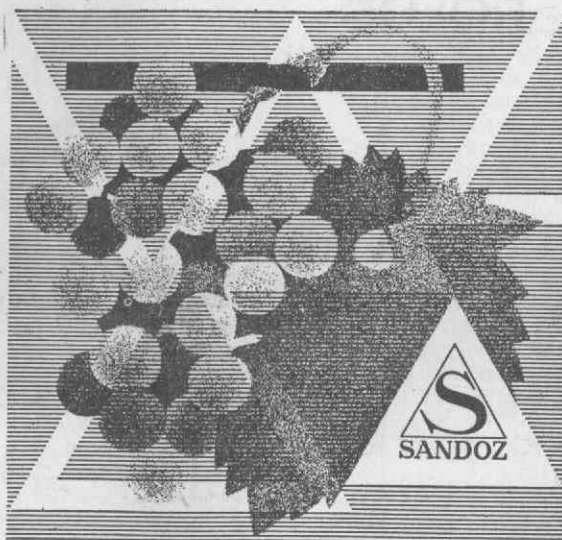
Dividendo de 1964

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 3 de MAIO, está em pagamento o DIVIDENDO do ano de 1964, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

	1.ª EMISSÃO	2.ª EMISSÃO
Nominativas	7\$07	3\$53
Ao Portador	5\$64	2\$82

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na rua Estrada da Barra n.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados. Aveiro, 19 de ABRIL de 1965.

A DIRECÇÃO



Produtos Sandoz Lda.
Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3

A ameaça persiste, a protecção continua.

Contra o míldio, oídio, lagarta da uva e aranha vermelho:

Milttox cupro-orgânico, ou

Cobre-Sandoz
óxido cuproso

Thiovit enxofre molhável

Ekatox parathion

Ekatine
insecticida e acaricida sistémico

«LISAL» SUPERCABAZ DE NATAL

No 4.º ano de êxitos absolutos, aumenta as vantagens aos que nele se inscreverem. Apenas 550\$00 ou 650\$00 com um peru vivo, que pagará em prestações mensais sem aumento de preço desde a data da inscrição até ao dia 10 de Dezembro. V. poderá ter em sua casa, nas vésperas da Consoada, um magnífico SUPERCABAZ que incluirá entre outros, os seguintes artigos:

Um peru, um garrafão de vinho de mesa, espumante, vinho do Porto, brandy, concentrado de frutos, uma caixa de bombons, ananás, laranjas, uma caixa de bolos, broas de milho, café, chá, pudins, frutas cristalizadas, bolachas, drops, figos, nozes, conservas, biscoitos, brinquedos, brindes, produtos de beleza, surpresas e uma EVA DO NATAL, que o habilitará a uma MORADIA COMPLETAMENTE MOBILADA e ainda Automóveis, Frigoríficos, Televisores. Rádios e centenas de outros prémios sensacionais

Inscra-se já, para se habilitar aos nossos prémios semanais

Enviar a: SUPERCABAZES «LISAL»
Rua Tomás Ribeiro, 12, 2.º - LISBOA - 1

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

COM PERU; SEM PERU (riscar o que não interessa)

NOME
MORADA
TELEF. LOCALIDADE
C.V.

Cobrança de 1 a 10 de cada mês pelos serviços especializados do Banco Português do Atlântico ou C. T. T.

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240 01/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77/8/9

Anuncie no «Correio do Vouga»

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Eq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr. A. Biosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1. D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24458

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

RETOMOU A CLÍNICA

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Triston)

Telef. { Residência 23387

{ Consult. 22779 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 45-1.º D.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

Acima do Cine-Teatro Avenida)

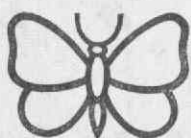
AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

{ Residência 22019

bom granjeio celeiro cheio

Tire o máximo rendimento da terra usando as máquinas agrícolas



TRAMAGAL

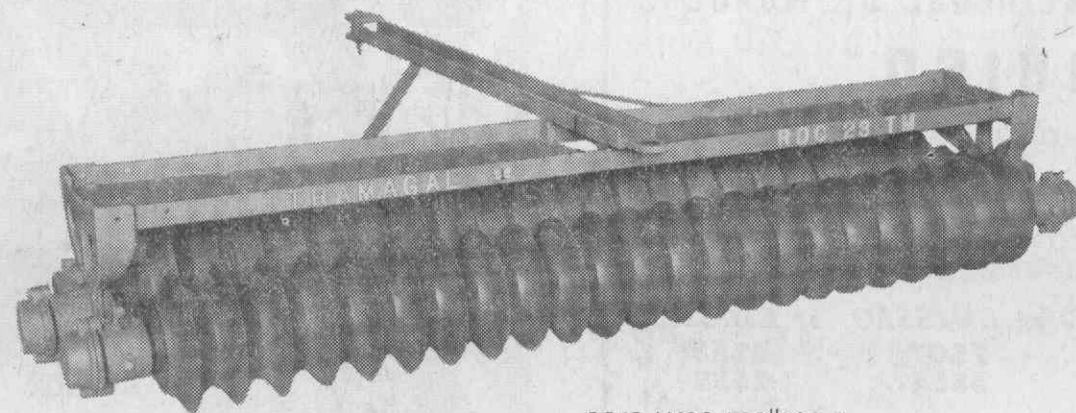
GRADES DE DISCOS



tipo pesado: para preparação, complemento ou substituição do trabalho de charruas.
tipo montado: para mobilização do solo e a cobertura de sementes e adubo.

ROLOS

DESTORROADORES COMPRESSORES TIPO ROJÃO e TIPO CROSKILL



para uma melhor e mais regular germinação das sementes

GRADES DE MOLAS • SACHADORES AMONTOADORES • CHARRUAS EMARGEADORAS

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A—Lisboa
Rua Passos Manuel, 34-36—Porto

exit

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

CURSO NOCTURNO DE DACTILOGRAFIA

(Pode matricular-se a partir de hoje)

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelense)

Prédio

Vende-se por motivo de partilhas, na Rua João Mendonça, n.º 28 junto à entrada da Feira de Março

AVEIRO

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

LOJAS

Alugam-se, junto do Palácio da Justiça,

Informa: Armazém Sérios — Aveiro.

Moagem de Nariz

VENDE-SE

Informa: Armazém Sérios — Aveiro.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
{ de Noite 24800 { Feriados 22293

Solene entrega da Rosa de Ouro

e Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima

12 e 13 de MAIO de 1965

Programa das Cerimónias

Dia 12 — às 6.30 h. — Via-sacra aos Valinhos, missa e comunhão geral na Capela de Santo Estêvão.

As 17.30 h. — Missa vespertina no altar exterior da Basílica.

As 19 h. — Solene entrada no recinto do Ex.^{mo} Cardeal FERNAN-

Semana do Ultramar

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

de populações inteiras e não podem deixar de merecer um estudo atento e esclarecido.

O fenómeno migratório não é somente português nem exclusivo do nosso tempo; por isso, há que o considerar dentro das coordenadas que realmente caracterizam a sua natureza e determinam a sua verdadeira projecção.

Encará-lo de frente é já meio caminho andado para encontrar os meios que possam levar a uma solução justa e humana, dentro do espaço português, que apresenta, sobretudo no Ultramar, zonas de fraca densidade populacional, a urgirem um povoamento nacional bem orientado, sem obstaculo, no entanto, aos legítimos direitos dos cidadãos nesta matéria.

Bem haja a Sociedade de Geografia de Lisboa por ter escolhido para tema desta Semana do Ultramar as migrações e o povoamento.

Congresso Nacional do Apostolado da Oração

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

assistência que encha por completo a grandiosa Sala Portugal, da Sociedade de Geografia, falou o Senhor Bispo de Aveiro sobre O Apostolado da Oração e o Serviço da Santa Igreja.

Na impossibilidade de publicar na íntegra tão importante estudo, limitamo-nos a dar um breve e descolorido resumo.

Começou por considerar a actividade da Igreja como um «serviço». Definiu depois o termo «apostolado», afirmando que a salvação do Mundo é o objectivo de toda a Igreja. Explicou como a Igreja alcança esse objectivo que lhe foi apontado pelo seu Mestre-Cristo —, fazendo de toda a sua actividade um serviço e um ministério.

Apontou a história real e a história aparente da Constituição Dogmática da Igreja e, depois de abordar a verdadeira função da autoridade da Igreja e a terapêutica da Oração, salientou que a vida interior do homem de hoje é colhida pela vertigem da sua vida exterior.

Acentuou, por fim, o valor religioso da oração, referindo-se ainda ao apostolado da oração, ao espírito católico e ao critério adoptados para bem servir a Deus.

Deste tema, transcrevemos um excerto que documenta, à evidência, o valor do trabalho apresentado e vem publicado na 1.^a página deste número do jornal, sob o título de — O valor religioso da oração.

E terminou fazendo o seguinte voto:

«Oxalá o Congresso do Apostolado da Oração, que hoje se encerra, nos tenha ensinado a todos a rezar melhor — quer dizer, a rezar com mais confiança, mais coerência e mais largos horizontes».

Foi ainda nesta sessão que se leram as

CONCLUSÕES E VOTOS DO CONGRESSO

O Congresso, confiado na virtude que de Deus e através da Igreja hierárquica virá investir a sua inteligência, fortalecer a sua vontade e vivificar o seu afecto, formula os seguintes votos:

— Que o Apostolado da Ora-

DO CENTO, Legado Pontifício à entrega da Rosa de Ouro. Cumprimentos dos Senhores Cardeais, Bispos e Autoridades e fiéis. Desfile pelo Santuário com passagem pela Capelinha em direcção à escadaria da Basílica.

As 23 h. — Terço com cânticos, procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora, seguindo-se a Hora Santa geral com pregação pelo Senhor Bispo do Algarve.

Dia 13 — Da 1 às 6 h. — Turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento para as peregrinações inscritas e para todos os peregrinos.

As 6 horas — Bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

As 6.30 h. — Missa e comunhão geral.

As 9.30 h. — Junto da Capela das Aparições — SOLENE ENTREGA DA ROSA DE OURO, pelo Ex.^{mo} Cardeal Legado. Reza do terço e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

As 11 horas — Concelebração do Ex.^{mo} Cardeal Legado e 24 Ex.^{mos} Prelados, homilia, bênção papal com indulgência plenária, bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão do Adeus.

Todos os rádio-ouvintes e telespectadores poderão lucrar a indulgência plenária, durante a bênção papal da missa dos doentes.

As cerimónias da peregrinação serão transmitidas pela Emissora Nacional, Televisão e Rádio-Resistência.

Retiro do Clero

O segundo turno dos exercícios espirituais para o Clero da Diocese de Aveiro efectuar-se-á de 12 a 16 de Julho. A inscrição encontra-se aberta na Secretaria Episcopal.

O Valor Religioso da Oração

CONTINUAÇÃO DA 1.^a PÁGINA

liamos dessa eficácia escapamos totalmente. Sabemos apenas que, se a oração de um só não passa sem Deus a escutar, Ele inclinará mais atentamente os ouvidos para ouvir o clamor de uma multidão orante constituída por muitos milhões de almas.

Até onde grandes calamidades públicas terão sido esconjuradas pela oração dos fiéis unidos entre si? Até onde grandes empreendimentos terão encontrado na oração colectiva do Apostolado da Oração a chave que abriu o coração de Deus?

Entramos aqui nas obscuridades da fé. Só um dia saberemos a medida em que a nossa oração, unida à de Jesus, contribuiu para converter pecadores, salvar moribundos, proteger virtude ameaçada, acordar movimentos de zelo, suscitar no coração da juventude a resposta generosa a um apelo, que Deus não cessa de fazer aos jovens ao longo da história: «Vem daí, farei de ti um pescador de homens!»

† Manuel, Bispo de Aveiro

MM
Fotocópias
Rua Luís Cipriano, 13-B, Tel. 29451
AVEIRO - Junto à Câmara

Anunciai no
Correio do Vouga

sano ou nacional, ele vá junto do Coração de Jesus Cristo agradecer o que tiver feito e pedir graça para o mais que deverá fazer, ao serviço da Santa Igreja.

Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, ao encerrar o Congresso, evocou o papel da devoção ao Sagrado Coração de Jesus na sua formação religiosa, desde a mais tenra infância, e disse que, depois das palavras pronunciadas pelo Secretário Nacional dos Cursos de Cristandade e, mais directamente ainda, pelo Senhor Bispo de Aveiro, nada mais lhe restava do que tirar conclusões.

Pôs em relevo os dotes do apóstolo autêntico, que não pode ser quem não conheça, não ame e não imite o Senhor, ou não sofra de O não ver conhecido, amado e servido.

Terminando as suas eloquentes palavras, disse que o Mundo, sem Jesus Cristo, caiu nas trevas, porque não crê na eficácia da palavra de Deus, nem na eficácia do Amor, nem na eficácia do Evangelho, procurando, quando muito, explicar a eficácia do Evangelho pelas suas vantagens materiais e pela sua influência civilizadora no Mundo.

Sábado, no Pavilhão dos Desportos, o Sr. Cardeal Patriarca presidiu à Missa que foi concelebrada pelos Srs. Arcebispos de Évora e de Milene e os Srs. Bispos da Guarda, Leiria, Faro, Aveiro, Fátima, Administrador Apostólico do Porto e Auxiliar de Évora e de Vila Real.

Depois da leitura do Evangelho, Sua Eminência u a mensagem do Papa que reproduzimos, com o devido relevo, neste número do jornal.

No domingo de manhã, realizou-se um grandioso festival infantil no Pavilhão dos Desportos. Participaram milhares de crianças e estiveram presentes vários Prelados portugueses.

De tarde, foi a peregrinação ao Monumento a Cristo-Rei. Junto do Monumento, foram lidas as conclusões do Congresso e a mensagem do Papa.

Depois da consagração, cantou-se um solene «Te Deum», encerrando-se assim o IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração.

IX Festival Gulbenkian de Música

Dia 31 de Maio, no Teatro Aveirense, concerto sinfónico pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida pelo Maestro André Cluytens, com as peças «Bruegel», de Chevreuille, «A Valsa», de Ravel, e «Sinfonia Fantástica» de Berlioz.

PREÇOS

Plateia	20\$00
1.º Balcão	25\$00
2.º Balcão	10\$00
Frisas e Camarotes	100\$00

Os estudantes de qualquer estabelecimento de ensino têm redução de 50%, mas, para isso, necessitam de adquirir os bilhetes no Conservatório Regional de Aveiro desde o dia 10 até 17 de Maio.

No dia 18, os bilhetes sobrantes serão postos à venda nas bilheteiras do Teatro, aos preços acima indicados.

Amanhã é o segundo domingo do Mês...

Publicámos nos últimos números do «Correio do Vouga» nota das importâncias recolhidas nos peditórios diocesanos superiormente determinados.

Entre esses peditórios há um destinado à amortização da dívida da Diocese, contraída por altura da construção do Seminário Menor de Calvão.

Sabemos pelos números facultados pelo Senhor Bispo aos sacerdotes que tomam parte habitualmente nas Conferências eclesísticas que a dívida da Diocese no fim do ano de 1964 era de 2.049 contos.

O peditário do 2.º Domingo de cada mês é destinado à amortização dessa dívida. Sobre ela recaem, como é normal, os encargos dos dinheiros tomados de empréstimo. Esses encargos, como a seu tempo foi revelado, subiram no ano de 1962 a 90 contos.

Pelos números agora publicados podemos verificar que as importâncias recolhidas nos peditórios mensais para pouco mais darão que para o pagamento dos juros. Se a generosidade dos fiéis não vier aumentar essa verba, a dívida continuará a pesar sobre a vida da Diocese de Aveiro ainda durante mais de uma dezena de anos.

Se algumas freguesias têm feito um real esforço para vir ao encontro das dificuldades da Igreja-Mãe — que é a Igreja Diocesana — outras, porém, estão longe de ter dado até agora uma contribuição que esteja à altura da sua categoria, das suas possibilidades e da tradição cristã das suas gentes.

Daqui em diante o «Correio do Vouga» lembrará todos os meses, no número publicado na véspera, que AMANHÃ É O SEGUNDO DOMINGO DO MES.

EXAMES DO CLERO

Os exames de repetição, de confessor e de pregador far-se-ão no Seminário de Santa Joana Princesa, nos dias 5 e 6 de Julho, das 9,30 horas às 12,30 e das 15,30 às 18,30. Os examinandos serão avisados pela Secretaria Episcopal.

Os Revs. Sacerdotes que pretendem fazer exame de pregador, deverão dirigir o seu requerimento à Cúria Diocesana, quanto antes.

RECOLEÇÃO MENSAL DO CLERO DE ÁGUEDA E ALBERGARIA

No próximo dia 14 do corrente, às 10 horas, realiza-se a recolção mensal do clero destes dois arceparcos, no Centro paroquial de Macinhata do Vouga.

Fraternidade Sacerdotal

Terminando, em 30 de Maio próximo, o prazo para os sacerdotes se inscreverem na Fraternidade de modo a usufruírem todos os privilégios dos sócios fundadores, vem a Direcção, por este meio, lembrar o fim do prazo e esclarecer que, só depois da entrega da jóia, é que os associados poderão invocar os direitos previstos nos estatutos desta associação.

A DIRECÇÃO

III Curso de Cristandade para Senhoras

Está a realizar-se em Mira o III Curso de Cristandade para Senhoras, de Aveiro.

O encerramento será no próximo sábado, à noite, em Ilhavo.

P I Z I C A T O S

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PÁGINA

Podem dizer-me que a pintura de hoje é toda feita de lógica, de contensão interior, que é pintura pura. Será o que quiserem; mas não a entendo. E, como não a compreendo, digo sinceramente que «não gosto».

Ou porque não sabem desenhar e perspectivar com segurança, ou seja por qualquer outro motivo, a pintura moderna nada me transmite, não visiona nem exprime a vida.

Como sou incapaz de dizer: — «é admirável», é «estupendo, tem «densidade psicológica» e outros epítetos semelhantes, sem o sentir, limito-me a declarar que não entendo.

Não há maneira de conceber ervas roxas e árvores azuis; peçoços de girafa em corpos humanos, rostos disformes e inconcebíveis; e por isso me sinto incompatível com tais excentricidades, irreductível a tais exageros.

Podem muito bem suceder que estas e outras telas, com o andar dos tempos, venham a ter um sabor divino de obras primas, que cheguem a valer milhões. Não contesto. Simplesmente, simplesmente não me impressionam, nada me dizem.

Ainda há bem pouco tempo, na R. T. P., vimos um pintor pintar quadros com os olhos vedados! E, o mais curioso, é que estas telas tinham compradores!

As vezes não sei se estou tolo e de costas voltadas para o presente, se no mundo de hoje sopram ventos malucos. Por consequência, dou licença a que me considerem

UM BOTA DE ELASTICO

PIZICATOS

O pavimento ladrilhado do Museu de Aveiro, naquela tarde de 23 de Junho de certo ano, autoridades civis, militares e religiosas aguardavam a abertura da exposição de desenhos, gravura e pintura de três jovens artistas pouco conhecidos no nosso meio. Algumas senhoras emprestavam ao ambiente um certo ar de elegância e de distinção.

A sala abriu-se e iniciou-se a visita. A minha disposição de espírito, visto tratar-se de pintura moderna a que sou refractário, era a de aceitar, tentar compreender e interpretar, sem reserva mental, tudo o que ia ver.

Se não estou de acordo com o aplauso incondicional ao bom, mau e péssimo, que tanto desacredita a crítica e põe-nos de sobreaviso perante a exibição de outras manifestações de arte como a música, escultura ou cinema, também não concebo que se vá a qualquer exposição com o firme propósito de demorir, rejeitar e repudiar o trabalho dos artistas.

Geralmente, os que batem palmas a tudo, ou não têm a coragem moral de dizer o que pensam e sentem, ou temem que os tomem por estúpidos, retrógrados e obsoletos. Como não tenho esse receio, nunca deixo de emitir a minha opinião, quer agrade, quer desagrade.

Pois confesso humildemente que nenhuma das telas que observei naquela exposição me impressionou, porque as considerei desligadas da vida, sem espiritualidade, sem nada que fizesse estremecer o coração. Pensei que o defeito era meu e, à saída, disse com os meus botões: — Não há dúvida, em matéria de arte devo estar na primeira denteição.

Dias depois, foi anunciada uma visita guiada. O guia era um dos jovens pintores.

O nosso cicerone foi explicando o que representava cada quadro até chegarmos a uma pintura sem designação.

Alguém então perguntou: — Que nome deram a esta tela? O guia hesita, mas acaba por informar: — Bem. A pintura é minha. Não tem ainda título porque espero a mensagem!

Ora se o autor confessava abertamente que não arranjava nome para o quadro, como poderíamos nós, meros visitantes, compreender o que ele pintava? A arte não deve ser acessível a todos, mesmo aos ignorantes?

No dizer de um crítico, «o valor da obra de arte deduz-se da maior ou menor quantidade de ideias associadas que por meio dela o artista desperta em indivíduos de igual actividade cerebral, no seu tempo, na sua raça, na sua nação». E é certo.

Afinal concluí que não era a minha incapacidade de compreender a pintura moderna que estava em causa, porque o próprio autor do quadro não sabia o que este representava, mas a falta de realidade da pintura contemporânea.

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

por um bota de elástico

COLECTIVIDADES há que, por mérito dos seus feitos, se tornam populares num raio de acção que, muitas vezes, ultrapassa até o âmbito geográfico do País a que pertencem.

Este o caso por exemplo, do Sport Clube Beira Mar, que, após uma época plena de regularidade, conquistou brilhantemente o título de campeão da Zona Norte, ingressando, de novo, no seio dos «maiores» do futebol nacional, qualificando-se ainda para a final do Campeonato Nacional da II Divisão a realizar no próximo domingo contra a valorosa equipa do Barreirense.

Depois duma efémera passagem pela I Divisão, onde militou na época de 1961-62, o Beira Mar acaba de escrever mais uma página de ouro na história do clube, que vem enriquecer o seu já longo palmarés.

Na verdade, a conquista do título de campeão da zona norte-nha, ora alcançado, não é mais do que o corolário de todo um esforço desenvolvido ao longo da dura competição, no domingo concluída, e prémio modesto para fazer esquecer os contratemplos, o suor e as lágrimas, digamos assim, daquele conjunto de valorosos elementos que, de mãos dadas com a direcção da colectividade, nunca se poupou a esforços, antes lutou abnegadamente para elevar bem alto o nome do Beira Mar, clube aveirense de velhas e altruístas tradições.

Esse sentimento ficou no domingo bem patenteado no Estádio Mário Duarte, não só no final, como também no decorrer da apresentação do cortejo, antes do último encontro da prova do nacional da divisão menor, esta época efectuada.

A assistência, na maioria sócios e simpatizantes dos beirama-

renses, quis testemunhar à valorosa equipa e seus dirigentes o apreço e contentamento pelo feito cometido, não só envolvendo os jogadores numa onda de verdadeira consagração, mas também dando largas à sua natural e esfuizante alegria.

Antes de iniciado o prélio, deu entrada no rectângulo o cortejo da vitória, vindo do Largo do Rossio, com a participação de alguns figurantes do cortejo anterior e outros, entre estes, gigantes, a filarmónica de Eixo, o Clube do Povo de Esgueira, — que nos merece uma citação especial por confirmar que os clubes pequenos também vivem da euforia dos grandes, — o grupo folclórico «Flores do Campinho», grupos com disticos de saudação, entre eles, o de Vilar e o de Aradas, e trovas populares deste teor:

O querido Beiramarzinho
Sempre Aveiro há-de honrar
São ass'im todos os filhos
Do Bairro do Beira Mar.

Mas o maior frenesim deu-se quando os incansáveis atletas deram entrada no rectângulo do jogo e formaram frente à tribuna onde se encontravam as mais altas individualidades da cidade e dirigentes da agremiação em festa.

Entre outras homenagens prestadas aos atletas auri-negros, saliente-se a entrega das faixas de campeões da Zona Norte, oferta do Clube dos Galitos, e a colocação duma fita comemorativa do feito no estandarte do Beira Mar pelo dinâmico Presidente do Galitos, sr. Dr. Mário Gaioso. Aos jogadores foram oferecidos lindos ramos de flores, cerimónia devesras comovedora, já que as protagonistas na oferta foram lindas moças aveirenses vestidas com as cores do clube em festa.

Mas o maior carnaval estaria reservado para o fim. Quando soou a última apitadela do árbitro, o campo foi invadido por uma enormíssima assistência que deu largas ao seu entusiasmo. As ca-

A receber há dias os participantes do 15.º Congresso Internacional da Imprensa Periódica, o Santo Padre disse que via nos seus ouvintes «a manifestação dessa necessidade tão fundamental do homem, que reivindica o seu direito contra todos os totalitarismos: o de pensar livremente e de se poder exprimir livremente».

Proseguiu afirmando desejar que essa liberdade de opinião — liberdade, precisou, e não abuso de liberdade — não seja, «como tem sido até agora, inscrita em vão no frontespício de algumas constituições, mas que se torne num direito imprescritível que qualquer pessoa, em qualquer país, possa utilizar de maneira razoável».

E terminou com a seguinte exortação:

«Mais do que nunca, importa hoje não degradar a informação para fazer propaganda, não apelar para as paixões menos nobres do homem no sentido de levantar, mediante campanhas sistemáticas e orientadas, grupos de leitores contra outros grupos de cidadãos ou de estrangeiros, mas sim trabalhar para a compreensão entre os homens».

SEMANA DO ULTRAMAR

Migrações e Povoamento

A problemática das migrações é daquelas que se impõem com toda a acuidade e urgência ao estudo e meditação de todos os portugueses, pelas profundas repercussões religiosas, sociais e económicas que daí advêm para o agregado nacional.

Quando verificamos, por exemplo, que, no quinquénio de 1955-1959 e no quadriénio de 1960-1963, o número de emigrantes subiu a 159.657 e a 138.902, respectivamente, mesmo sem ter em conta a considerável emigração clandestina para a França, mais nos compenetrarmos da complexidade dos problemas que a grandeza destes dados estatísticos eloquentemente sugere e acentua.

É quase a população de uma diocese inteira que, em tal espaço de tempo, se desloca para terras estrangeiras e tenta aclimatar-se a um modo de vida bastante diverso, quando não totalmente oposto ao seu.

O distrito de Aveiro ocupa um lugar de grande relevo no movimento migratório nacional. De 1891 a 1960, Aveiro contribuiu com 198.790 emigrantes, com uma percentagem do total de 10,46, sendo suplantado apenas pelos distritos de Viseu e do Porto. De 1951 a 1960, o nosso distrito teve 36.189 emigrantes, logo a seguir ao Funchal, que se situa à cabeça do quadro geral.

Estes números são suficientes para nos fazer reflectir sobre um conjunto de aspectos que determinam profundas alterações na vida

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

BEIRA MAR 1965 — CAMPEÃO DA ZONA NORTE.

No primeiro plano e da esquerda para a direita: Liberal, Miguel, Fernando, Diego, Gaio e Garcia. De pé e pela mesma ordem: Pedro Costa (treinador), Adelino, Girão, Carlos Alberto, Evaristo e Pinho.



O BEIRA MAR de novo na I DIVISÃO

misolas dos jogadores depressa desapareceram, guardadas como relíquia, e estes foram levados aos ombros, numa manifestação de verdadeiro carinho e reconhecimento.

Reorganizado o cortejo na Avenida Araújo e Silva, este atravessou as ruas da cidade entre alas compactas de povo que, quer dos passeios quer das janelas, atirava serpentinas e papelinhos amarelos, negros, vermelhos e brancos, cores do Beira Mar e do Galitos que, novamente e num acto de muito elogio, se associou à homenagem.

A passagem do cortejo pela Rua de Coimbra, de duas escadas «magirus» os bombeiros da cidade despejaram sobre este sacos de confetti.

A festa atingiu o seu auge quando o carro alegórico, que transportava os jogadores, passou diante da sede do Clube, tendo os atletas assomado às varandas para receberem as aclamações da mul-

tidão. Acto contínuo, foram proferidas palavras de louvor pelos srs. António Augusto Martins Pereira e Egas Salgueiro, Presidentes da Direcção e da Assembleia Geral, respectivamente.

Novamente em marcha, o cortejo desfilou pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, sempre entre o maior entusiasmo do numeroso público que vitoria o seu querido clube.

Esta afirmação de fé clubista

e bairrismo de que os aveirenses são verdadeiramente pródigos, como acabaram agora de o demonstrar, certamente terá a sua repercussão e efeitos num futuro próximo.

Parabéns à Tertúlia Beiramarrense.

Parabéns aos atletas, treinador e dirigentes.

POR UM BEIRA MAR MAIOR!...

JOSÉ MATOS

47

ANO XXXV — N.º 1747 — AVEIRO, 7-5-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

